

Curso

Conceção, Acompanhamento e Avaliação de Projetos de Cooperação Internacional para o Desenvolvimento





Curso

Conceção, Acompanhamento e Avaliação de Projetos de Cooperação Internacional para o Desenvolvimento

- » Modalidade: online
- » Duração: 12 semanas
- » Certificação: TECH Universidade Tecnológica
- » Créditos: 12 ECTS
- » Tempo Dedicado: 16 horas/semana
- » Horário: ao seu próprio ritmo
- » Exames: online

Acesso ao site: www.techtute.com/pt/medicina/curso/concecao-acompanhamento-avaliacao-projetos-cooperacao-internacional-desenvolvimento

Índice

01

Apresentação

pág. 4

02

Objetivos

pág. 8

03

Direção do curso

pág. 12

04

Estrutura e conteúdo

pág. 16

05

Metodologia

pág. 22

06

Certificação

pág. 30

01

Apresentação

O papel do médico nos projetos de cooperação para o desenvolvimento é fundamental, uma vez que a maior parte dos locais onde as ONGs operam têm sistemas de saúde precários. Por conseguinte, uma das questões mais importantes no domínio da cooperação é a execução de projetos que melhorem a saúde local. Com este Curso, a TECH pretende melhorar a formação de médicos em matéria de Conceção, Acompanhamento e Avaliação de Projetos de Cooperação Internacional, a fim de reforçar as suas competências num ambiente que necessita de profissionais dedicados.





“

Para elaborar projetos de cooperação, é necessário ter um amplo conhecimento da região em que vamos atuar, de modo a podermos conhecer as suas necessidades mais imediatas para as podermos resolver”

A visão do médico em projetos de Cooperação Internacional é de grande valor, uma vez que se trata de um profissional multidisciplinar com amplos conhecimentos de diferentes áreas, além da saúde. Por isso, a sua participação neste tipo de eventos é também fundamental para educar a população em diferentes áreas para que possam melhorar o seu estilo de vida e, assim, conseguir um desenvolvimento efetivo para a sua comunidade e condições de vida.

Neste contexto, é necessário que os médicos sejam capazes de realizar as tarefas de Conceção, Acompanhamento e Avaliação de Projetos de Cooperação Internacional, uma vez que, sem um bom projeto, é praticamente impossível cumprir os objetivos da cooperação. Por esta razão, na TECH preparámos, em conjunto com os principais especialistas na matéria, este Curso muito completo que visa formá-lo e oferecer-lhe uma informação global sobre este campo, para que possa intervir noutras regiões com total garantia de sucesso.

Esta especialização combina conhecimentos básicos em Cooperação Internacional e Desenvolvimento aplicados ao campo da Medicina, ferramentas que permitem ao trabalhador do desenvolvimento procurar melhorar o desempenho das suas funções nas áreas que as pessoas e as populações exigem, orientando-os para a mudança e centrando-os na situação atual através das ferramentas e recursos próprios da cooperação.

Além disso, como se trata de uma capacitação 100% online, o médico pode conciliar o estudo deste Curso muito completo com o resto das suas tarefas quotidianas, escolhendo sempre onde e quando estudar. Uma capacitação de alto nível que conduzirá o profissional de Medicina ao mais alto patamar na sua área de atuação.

Este **Curso de Conceção, Acompanhamento e Avaliação de Projetos de Cooperação Internacional para o Desenvolvimento** conta com o conteúdo científico mais completo e atualizado do mercado. As suas principais características são:

- ♦ O desenvolvimento de casos práticos apresentados por especialistas em Cooperação Internacional das Populações
- ♦ Os conteúdos gráficos, esquemáticos e predominantemente práticos com que está concebido fornecem informações científicas e práticas sobre as disciplinas que são essenciais para a prática profissional
- ♦ Novos desenvolvimentos em Conceção, Acompanhamento e Avaliação de Projetos de Cooperação Internacional para o Desenvolvimento
- ♦ Os exercícios práticos onde o processo de autoavaliação pode ser efetuado a fim de melhorar a aprendizagem
- ♦ O seu foco em metodologias inovadoras em Cooperação Internacional
- ♦ As aulas teóricas, perguntas ao especialista, fóruns de discussão sobre temas controversos e atividades de reflexão individual
- ♦ A disponibilidade de acesso aos conteúdos a partir de qualquer dispositivo fixo ou portátil com ligação à Internet



Obtenha um certificado da TECH e aumente as suas opções de carreira"

“

Faça parte da elite médica e torne-se uma força motriz da mudança, concebendo e gerindo Projetos de Cooperação Internacional para o Desenvolvimento”

O corpo docente do Curso inclui profissionais do setor que trazem a sua experiência profissional para esta capacitação, para além de especialistas reconhecidos de sociedades de referência e universidades de prestígio.

O seu conteúdo multimédia, desenvolvido com a mais recente tecnologia educacional, irá permitir que o profissional tenha acesso a uma aprendizagem situada e contextual, isto é, um ambiente de simulação que proporcionará uma capacitação imersiva, programada para praticar em situações reais.

A conceção desta especialização foca-se na Aprendizagem Baseada em Problemas, através da qual o profissional deverá tentar resolver as diferentes situações da atividade profissional que surgem ao longo do Curso de Especialização. Para tal, podem contar com o apoio de um sistema inovador de vídeo interativo, criado por especialistas reconhecidos.

Faça-se notar. Aumente as suas competências médicas no domínio da Cooperação Internacional através de projetos bem-sucedidos.

Aumente os seus conhecimentos em matéria de Conceção de Projetos de Cooperação e ajude as localidades mais desfavorecidas a melhorar a sua situação atual.



02 Objetivos

A concepção deste Curso permitirá ao estudante adquirir as competências necessárias para concentrar os seus conhecimentos como médico na gestão de projetos de Cooperação Internacional para o Desenvolvimento. Para isso, conta com a experiência de profissionais que, na elaboração dos tópicos da capacitação, se empenharam em desenvolver as competências de que o médico necessita para trabalhar neste campo, com uma capacitação completa para a realização dos objetivos propostos. Desta forma, ficará totalmente habilitado a conceber projetos de sucesso.





“

Este Curso permitir-lhe-á atualizar os seus conhecimentos em Cooperação Internacional com a utilização das mais recentes tecnologias educativas, para contribuir com qualidade e segurança para a tomada de decisões”



Objetivos gerais

- ♦ Proporcionar aos alunos uma capacitação avançada em Cooperação Internacional, de caráter especializado e baseada em conhecimentos teóricos e instrumentais que lhes permitam adquirir e desenvolver as competências e aptidões necessárias à obtenção de uma qualificação como profissional de Cooperação Internacional
- ♦ Dotar o aluno de conhecimentos básicos sobre o processo de cooperação e desenvolvimento com base nos mais recentes desenvolvimentos políticos sobre os processos de sustentabilidade envolvidos nos aspetos económicos e sociais
- ♦ Melhorar o desempenho profissional e desenvolver estratégias de adaptação e resolução dos problemas do mundo atual através da investigação científica nos processos de cooperação e desenvolvimento
- ♦ Difundir as bases do sistema atual e desenvolver o espírito crítico e empreendedor necessário para se adaptar às mudanças políticas, no quadro do Direito Internacional



Conhecerá em profundidade o contexto e a natureza das ações de ajuda humanitária graças a esta capacitação completa que a TECH preparou para si"





Objetivos específicos

- ◆ Conhecer o ciclo de gestão de um projeto de desenvolvimento
- ◆ Conhecer as técnicas, as tendências e os projetos de Cooperação Internacional para o Desenvolvimento
- ◆ Compreender os principais problemas em diferentes contextos regionais e internacionais
- ◆ Conhecer os diferentes sistemas, modalidades e atores básicos da Cooperação Internacional para o Desenvolvimento
- ◆ Conhecer as especificidades regionais do desenvolvimento e da cooperação
- ◆ Identificar os processos de formulação, acompanhamento e avaliação das ações de Cooperação para o Desenvolvimento, de forma a compreenderem plenamente o que é um projeto de cooperação
- ◆ Desenvolver uma visão global da natureza, perspectiva e objetivos das ações de Cooperação para o Desenvolvimento
- ◆ Analisar e avaliar o sentido das prioridades setoriais e geográficas da Cooperação Internacional para o Desenvolvimento, identificar os eixos estratégicos que orientam as políticas e ações de cooperação, os setores de ação e os instrumentos para a sua implementação
- ◆ Promover o debate e a análise de aspetos relacionados com o desenvolvimento de políticas e ações de cooperação e de estratégias destinadas a melhorar a sua qualidade e eficácia
- ◆ Conhecer as metodologias de desenvolvimento de projetos e dominar as competências técnicas para a identificação, formulação, planeamento, programação, gestão e acompanhamento de projetos de Cooperação para o Desenvolvimento
- ◆ Conhecer em profundidade o contexto e a natureza das ações de ajuda humanitária
- ◆ Avaliar o processo e o resultado final dos diferentes projetos de Cooperação para o Desenvolvimento

03

Direção do curso

O corpo docente do Curso inclui especialistas de renome em Concepção, Acompanhamento e Avaliação de Projetos de Cooperação Internacional para o Desenvolvimento, que trazem a sua experiência profissional para este plano de estudos. Além disso, outros prestigiados especialistas participam na sua concepção e desenvolvimento, complementando o Curso de forma interdisciplinar. Desta forma, o estudante dispõe das melhores ferramentas para o desenvolvimento das suas competências durante o Curso, especializando-se num setor que exige profissionais com vocação.





**FOOD
DONATIONS**

“

Conheça os últimos avanços da Cooperação Internacional para o Desenvolvimento graças à excelente equipa docente com que a TECH contou para este Curso”

Diretora Convidada



Dra. Carmen Rodríguez Arteaga

- ◆ Diretora do Gabinete de Estudos da Direção, INEM
- ◆ Licenciatura em Filosofia e Ciências da Educação, UCM
- ◆ Especialista em Avaliação Educativa, OEI
- ◆ Especialista em Indicadores e Estatísticas da Educação, UNED
- ◆ Especialista em Cooperação para o Desenvolvimento em Educação, Universidade de Barcelona
- ◆ Especialista em Gestão de Conhecimento

Direção



Dra. María del Pilar Romero Mateos

- ◆ Educadora social
- ◆ Especialista em Cooperação Internacional para o Desenvolvimento
- ◆ Professor da formação para o emprego
- ◆ Representante para a Igualdade de Género
- ◆ Autora e colaboradora em projetos educativos, Abile Educativa

Professores

Dra. Araceli Sánchez Garrido

- ◆ Chefe Adjunta da Cooperação Cultural do Departamento de Cooperação e Promoção Cultural, Direção das Relações Culturais e Científicas
- ◆ Licenciatura em Geografia e História, com especialização em Antropologia e Etnologia da América, Universidade Complutense de Madrid
- ◆ Responsável pela implementação do Guia de Transversalização da Diversidade Cultural da AECID, bem como a sua aplicação em projetos de Cooperação para o Desenvolvimento realizados pela Agência
- ◆ Membro do Corpo Docente de Conservadores de Museus afetos ao Museo de América em Madrid
- ◆ Professora do Mestrado em Gestão Cultural, Universidade Carlos III de Madrid

Dr. Carlos Cano Corcuera

- ◆ Licenciatura em Biologia com especialização em Zoologia e licenciatura em Ecologia Animal
- ◆ Especialista em Planeamento e Gestão de Intervenções de Cooperação para o Desenvolvimento pela UNED
- ◆ Cursos de Especialização em Cooperação Internacional; Identificação, Formulação e Acompanhamento de Projetos de Cooperação; Ajuda Humanitária; Igualdade de Oportunidades; Negociações Internacionais; Planeamento com Perspetiva de Género; Gestão orientada para os Resultados do Desenvolvimento; Foco na Deficiência em Projetos de Cooperação; Cooperação Delegada da União Europeia, etc.
- ◆ Trabalho em diferentes áreas da cooperação internacional, principalmente na América Latina

Dra. Cristina Córdoba

- ◆ Enfermeira
- ◆ Formação e experiência em projetos de Cooperação Internacional para o Desenvolvimento
- ◆ Cofundador e participante no projeto PalSpain
- ◆ Fundador da Associação Juvenil APUMAK, em Madrid, Espanha

Dra. Mercedes Flórez Gómez

- ◆ Licenciatura em Geografia e História, Universidade Complutense de Madrid
- ◆ Mestrado em Responsabilidade Social das Empresas, Universidade Pontifícia de Salamanca
- ◆ Mestrado em Informação e Documentação, Universidade Antonio de Nebrija, em Espanha, e University College of Walls, no Reino Unido
- ◆ Certificado Avançado em Cooperação Sur, Sur-FLACSO
- ◆ Especialista em Desigualdade, Cooperação e Desenvolvimento, Instituto Universitário de Desenvolvimento e Cooperação, IUDC-Universidade Complutense de Madrid
- ◆ Especialista em Planeamento e Gestão de Projetos de Cooperação para o Desenvolvimento em Educação, Ciência e Cultura (OEI)
- ◆ Licenciatura em Ação Humanitária, Instituto de Estudos sobre Conflitos e Ação Humanitária (IECAH)

Dra. Marisa Ramos Rollon

- ◆ Assessora em Cooperação para o Desenvolvimento do Vice-Reitor de Relações Internacionais e Cooperação, Universidade Complutense de Madrid
- ◆ Investigadora que se dedica às áreas das políticas e instituições públicas na América Latina e às questões da governação democrática e das políticas de desenvolvimento
- ◆ Diretora do Curso da Escola Complutense de Verão de Políticas Públicas e Agenda 2030
- ◆ Docente do Mestrado em Políticas de Transparência e Governação e Liderança Política e do Mestrado em Liderança Política, ambos na UCM, e do Mestrado em Relações América Latina-UE, Universidade de Alcalá de Henares

04

Estrutura e conteúdo

O plano de estudos deste Curso foi concebido com base nos conhecimentos e necessidades da Medicina aplicada aos Projetos de Cooperação Internacional para o Desenvolvimento. Assim, foi criado um plano de estudos cujos módulos oferecem uma abordagem ampla da profissão, de um ponto de vista global da sua aplicação a nível internacional, incorporando todos os agentes envolvidos no desenvolvimento das suas funções. Um desafio que vai elevar as competências do aluno nesta matéria, transformando-o num profissional dedicado à sua vocação.





“

A estrutura deste Curso adapta-se ao seu modo de vida, pois pode consultá-lo 24 horas por dia, 7 dias por semana, quando lhe for mais conveniente"

Módulo 1. Conceção, acompanhamento e avaliação de projetos de Cooperação Internacional para o Desenvolvimento

1.1. Conhecimentos fundamentais para o Conceção de Projetos de Cooperação Internacional para o Desenvolvimento

- 1.1.1. Introdução
- 1.1.2. Significado do projeto
- 1.1.3. Tipos de projetos
- 1.1.4. O ciclo do projeto
- 1.1.5. Etapas para desenvolver um projeto
- 1.1.6. Identificação
- 1.1.7. Design
- 1.1.8. Execução e acompanhamento
- 1.1.9. Avaliação
- 1.1.10. Bibliografia

1.2. Abordagem do Quadro Lógico

- 1.2.1. Introdução
- 1.2.2. O que é a Abordagem do Quadro Lógico?
- 1.2.3. Aproximações ao método
- 1.2.4. Definições do método
- 1.2.5. Etapas do método
- 1.2.6. Conclusão
- 1.2.7. Bibliografia

1.3. Identificação de projetos de acordo com o EML (I)

- 1.3.1. Introdução
- 1.3.2. Análise da participação
- 1.3.3. Critérios de seleção dos beneficiários do projeto
- 1.3.4. Esquema dos resultados da análise da participação
- 1.3.5. Dificuldades na análise da participação
- 1.3.6. Regra de ouro da análise de participação
- 1.3.7. Caso prático
 - 1.3.7.1. Doenças da comunidade do Montecito
 - 1.3.7.2. Análise de participação
- 1.3.8. Bibliografia



1.4. Identificação de projetos de acordo com o EML (II)

- 1.4.1. Introdução
- 1.4.2. Análise de problemas
- 1.4.3. Como surge a árvore de problemas
- 1.4.4. Passos para desenvolver uma árvore de problemas
- 1.4.5. Problemas na elaboração uma árvore de problemas
- 1.4.6. Conclusão
 - 1.4.6.1. Análise dos objetivos
 - 1.4.6.2. Árvore de problemas
- 1.4.7. Bibliografia

1.5. Identificação de projetos de acordo com o EML (III)

- 1.5.1. Análise de alternativas
- 1.5.2. Como efetuar a análise de alternativas
- 1.5.3. Critérios de avaliação das alternativas
- 1.5.4. Sequência da realização da análise das alternativas
- 1.5.5. Conclusão
- 1.5.6. Bibliografia

1.6. O conceção de projetos de acordo com a Abordagem do Quadro Lógico

- 1.6.1. Introdução
- 1.6.2. Matriz de planeamento
 - 1.6.2.1. Lógica vertical
 - 1.6.2.2. Lógica horizontal
- 1.6.3. Origem da matriz de planeamento
- 1.6.4. Composição da matriz de planeamento
- 1.6.5. Conteúdos da matriz de planeamento
- 1.6.6. Bibliografia

1.7. Indicadores e avaliação de projetos de Cooperação Internacional para o Desenvolvimento das populações:

- 1.7.1. Introdução
- 1.7.2. O que é a viabilidade?
- 1.7.3. Fatores de viabilidade
- 1.7.4. Avaliação
- 1.7.5. Tipos de avaliações
- 1.7.6. Critérios de avaliação

1.7.7. Conceção da avaliação

- 1.7.8. Indicadores de avaliação
- 1.7.9. Ferramentas de recolha e análise de dados
- 1.7.10. Recolha de informação
- 1.7.11. Bibliografia

1.8. A conceção de projetos de acordo com a Abordagem do Quadro Lógico (II): Caso prático

- 1.8.1. Introdução
- 1.8.2. Exposição do caso prático
 - 1.8.2.1. Doenças da comunidade do Montecito
- 1.8.3. Anexos
- 1.8.4. Bibliografia

Módulo 2. Ação humanitária e Cooperação Internacional para o Desenvolvimento

2.1. Ação humanitária

- 2.1.1. Introdução
- 2.1.2. O que é a ação humanitária?
 - 2.1.2.1. Conceitos/definição
- 2.1.3. Definição de humanitária
- 2.1.4. Para que serve a ajuda humanitária?
- 2.1.5. Objetivos da ação humanitária
- 2.1.6. Objetivos da ação humanitária
- 2.1.7. O conceito de socorro
- 2.1.8. Ajuda de emergência
 - 2.1.8.1. Linhas de ação para a ajuda de emergência
- 2.1.9. Ajuda humanitária
 - 2.1.9.1. Diferenças entre ajuda humanitária e ação humanitária
- 2.1.10. Conclusões
- 2.1.11. Bibliografia

2.2. Ação humanitária e Cooperação Internacional para o Desenvolvimento

- 2.2.1. Introdução
- 2.2.2. Objetivos da ação humanitária
 - 2.2.2.1. Humanitarismo moderno
 - 2.2.2.2. Evolução
- 2.2.3. Princípios éticos e operacionais da ação humanitária

- 2.2.4. Princípios humanitários
 - 2.2.4.1. Dilemas que trazem
 - 2.2.5. Humanidade
 - 2.2.5.1. Definição e dilemas
 - 2.2.6. Imparcialidade
 - 2.2.6.1. Definição e dilemas
 - 2.2.7. Neutralidade
 - 2.2.7.1. Definição e dilemas
 - 2.2.8. Independência
 - 2.2.8.1. Definição e dilemas
 - 2.2.9. Universalidade
 - 2.2.9.1. Definição e dilemas
 - 2.2.10. Conclusões
 - 2.2.11. Bibliografia
- 2.3. Conteúdos e objetivos específicos da ação humanitária (I)
- 2.3.1. Introdução
 - 2.3.2. Ação humanitária e Cooperação para o Desenvolvimento
 - 2.3.2.1. O humanitarismo clássico e o novo humanitarismo
 - 2.3.2.2. Ligação entre emergência e desenvolvimento
 - 2.3.3. Abordagem VARD
 - 2.3.3.1. Conceito de continuum e contiguuum
 - 2.3.4. Ação humanitária e VARD
 - 2.3.5. Preparação, mitigação e prevenção
 - 2.3.6. Reduzir as vulnerabilidades e reforçar as capacidades
 - 2.3.7. Bibliografia
- 2.4. Conteúdos e objetivos específicos da ação humanitária (II)
- 2.4.1. Proteção das vítimas
 - 2.4.1.1. O direito de asilo e de refúgio
 - 2.4.1.2. Intervenção humanitária
 - 2.4.2. Supervisão/acompanhamento internacional do cumprimento
 - 2.4.3. O testemunho e a denúncia de violações dos Direitos Humanos
 - 2.4.4. Lobbying das ONG
 - 2.4.4.1. Acompanhamento e presença internacional
- 2.4.5. Ação política de alto nível
- 2.4.6. Códigos de conduta
- 2.4.7. Projeto ESFERA
 - 2.4.7.1. A Carta Humanitária
 - 2.4.7.2. As normas mínimas
 - 2.4.7.3. A Norma Humanitária Essencial
 - 2.4.7.4. Avaliação da ação humanitária
 - 2.4.7.5. Porquê avaliar a ação humanitária?
- 2.4.8. Bibliografia
- 2.5. Objetivos da ação humanitária
- 2.5.1. Introdução
 - 2.5.2. Quais são os atores da ação humanitária?
 - 2.5.3. A população afetada
 - 2.5.4. Os governos envolvidos
 - 2.5.5. As ONGs
 - 2.5.6. O Movimento Internacional da Cruz Vermelha e do Crescente Vermelho
 - 2.5.7. Governos doadores
 - 2.5.8. Agências humanitárias da ONU
 - 2.5.9. A União Europeia
 - 2.5.10. Outros atores
 - 2.5.10.1. Entidades do setor privado
 - 2.5.10.2. Meios de comunicação
 - 2.5.10.3. Forças militares
 - 2.5.11. Bibliografia
- 2.6. Principais desafios para os atores e a ação humanitária
- 2.6.1. Introdução
 - 2.6.2. A Cimeira Humanitária Mundial
 - 2.6.2.1. A Agenda para a Humanidade
 - 2.6.3. As principais necessidades de olhar para o futuro
 - 2.6.4. Aumentar o peso e a capacidade dos atores locais
 - 2.6.4.1. Carta para a mudança
 - 2.6.5. Desafios organizacionais para as ONG a nível internacional
 - 2.6.6. A necessidade de considerar o humanitário como global, pelas Nações Unidas



- 2.6.7 Bibliografia
- 2.7. OCAH. O Gabinete de Coordenação dos Assuntos Humanitários
 - 2.7.1. Objetivos
 - 2.7.2. As Nações Unidas
 - 2.7.3. A ONU e a ação humanitária
 - 2.7.4. O Gabinete de Coordenação dos Assuntos Humanitários OCAH
 - 2.7.4.1. A origem da OCAH
 - 2.7.4.2. A evolução da OCAH
 - 2.7.4.3. A reforma humanitária de 2005
 - 2.7.4.4. A abordagem por clusters
 - 2.7.4.5. Instrumentos de coordenação da OCHA
 - 2.7.4.6. A missão da OCAH
 - 2.7.4.7. Plano Estratégico da OCHA 2018-2021
 - 2.7.5. Bibliografia
- 2.8. O Gabinete de Ação Humanitária OAH
 - 2.8.1. Objetivos
 - 2.8.2. A Agência Espanhola de Cooperação Internacional para o Desenvolvimento (AECID)
 - 2.8.3. A ação humanitária espanhola
 - 2.8.4. A AECID e o Gabinete de Ação Humanitária (OAH)
 - 2.8.5. O Gabinete de Ação Humanitária (OAH)
 - 2.8.5.1. Objetivos e funções da OAH
 - 2.8.5.2. O financiamento da OAH
 - 2.8.6. Bibliografia
- 2.9. Comparativo das estratégias de ação humanitária para o desenvolvimento
 - 2.9.1. Objetivos
 - 2.9.2. Introdução
 - 2.9.3. Participação da Espanha na Cimeira Humanitária Mundial
 - 2.9.3.1. Tendências na Cimeira do Gabinete de Ação Humanitária da AECID
 - 2.9.4. O V Plano Diretor da Cooperação Espanhola 2018-2021
 - 2.9.5. O projeto START
 - 2.9.5.1. Objetivos e finalidade do projeto START
 - 2.9.5.2. A equipa do projeto START
 - 2.9.6. Conclusão
 - 2.9.7. Bibliografia

05

Metodologia

Este programa de capacitação oferece uma forma diferente de aprendizagem. A nossa metodologia é desenvolvida através de um modo de aprendizagem cíclico: **o Relearning**. Este sistema de ensino é utilizado, por exemplo, nas escolas médicas mais prestigiadas do mundo e tem sido considerado um dos mais eficazes pelas principais publicações, tais como a *New England Journal of Medicine*.



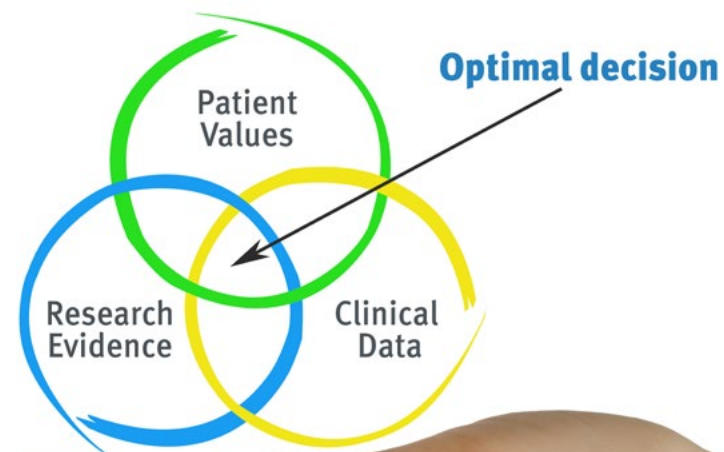
“

Descubra o Relearning, um sistema que abandona a aprendizagem linear convencional para o levar através de sistemas de ensino cíclicos: uma forma de aprendizagem que provou ser extremamente eficaz, especialmente em disciplinas que requerem memorização”

Na TECH utilizamos o Método de Caso

Numa dada situação, o que deve fazer um profissional? Ao longo do programa, os estudantes serão confrontados com múltiplos casos clínicos simulados com base em pacientes reais nos quais terão de investigar, estabelecer hipóteses e finalmente resolver a situação. Há abundantes provas científicas sobre a eficácia do método. Os especialistas aprendem melhor, mais depressa e de forma mais sustentável ao longo do tempo.

Com a TECH pode experimentar uma forma de aprendizagem que abala as fundações das universidades tradicionais de todo o mundo.



Segundo o Dr. Gérvas, o caso clínico é a apresentação anotada de um paciente, ou grupo de pacientes, que se torna um "caso", um exemplo ou modelo que ilustra alguma componente clínica peculiar, quer pelo seu poder de ensino, quer pela sua singularidade ou raridade. É essencial que o caso seja fundamentado na vida profissional actual, tentando recriar as condições reais da prática profissional do médico.

“

Sabia que este método foi desenvolvido em 1912 em Harvard para estudantes de direito? O método do caso consistia em apresentar situações reais complexas para que tomassem decisões e justificassem a forma de as resolver. Em 1924 foi estabelecido como um método de ensino padrão em Harvard”

A eficácia do método é justificada por quatro realizações fundamentais:

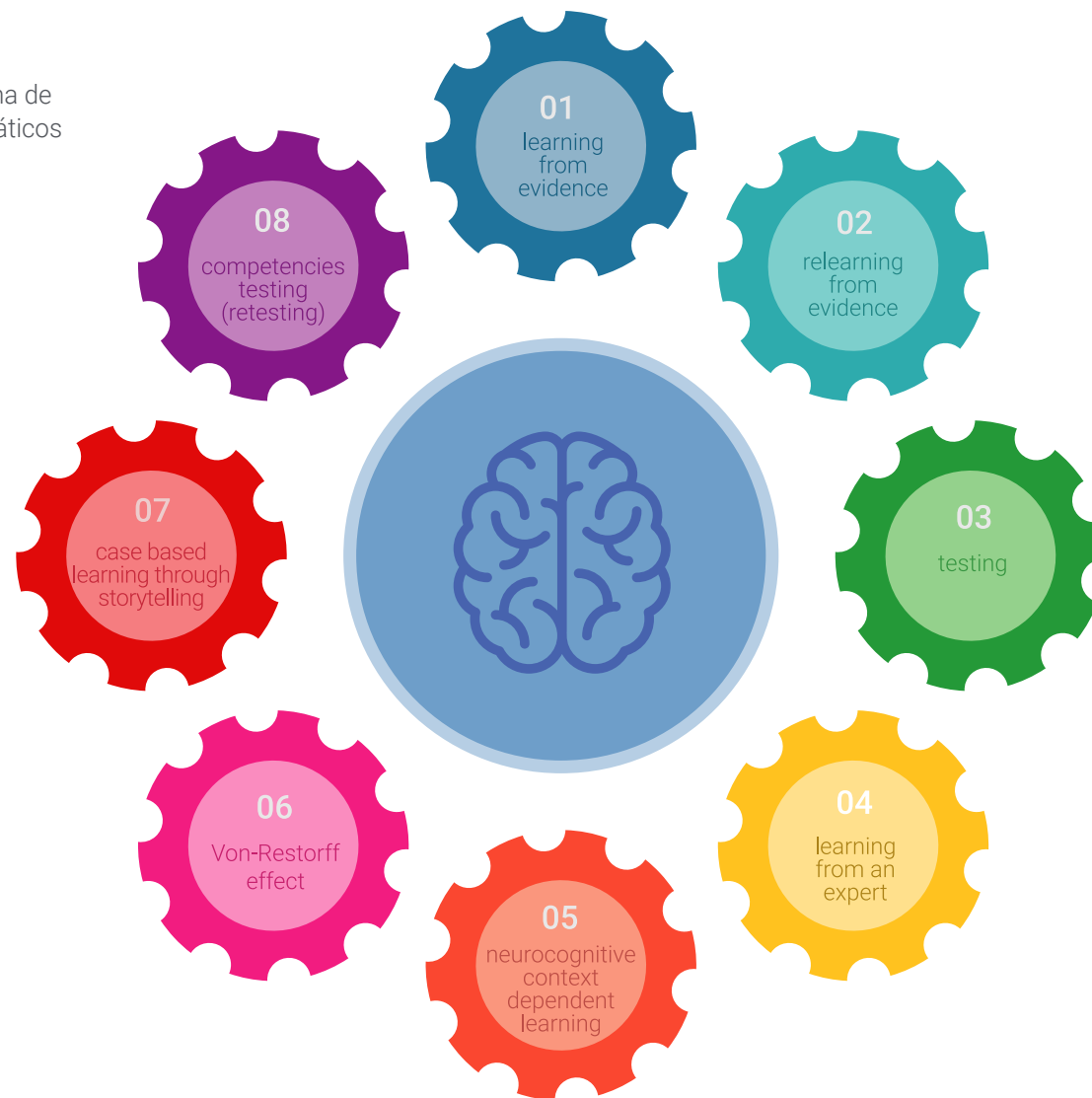
- 1 Os estudantes que seguem este método não só conseguem a assimilação de conceitos, mas também desenvolvem a sua capacidade mental através de exercícios para avaliar situações reais e aplicar os seus conhecimentos.
- 2 A aprendizagem é solidamente traduzida em competências práticas que permitem ao educador integrar melhor o conhecimento na prática diária.
- 3 A assimilação de ideias e conceitos é facilitada e mais eficiente, graças à utilização de situações que surgiram a partir de um ensino real.
- 4 O sentimento de eficiência do esforço investido torna-se um estímulo muito importante para os estudantes, o que se traduz num maior interesse pela aprendizagem e num aumento do tempo passado a trabalhar no curso.



Relearning Methodology

A TECH combina eficazmente a metodologia do Estudo de Caso com um sistema de aprendizagem 100% online baseado na repetição, que combina 8 elementos didáticos diferentes em cada lição.

Melhoramos o Estudo de Caso com o melhor método de ensino 100% online: o Relearning.



O profissional aprenderá através de casos reais e da resolução de situações complexas em ambientes de aprendizagem simulados. Estas simulações são desenvolvidas utilizando software de última geração para facilitar a aprendizagem imersiva.

Na vanguarda da pedagogia mundial, o método Relearning conseguiu melhorar os níveis globais de satisfação dos profissionais que concluem os seus estudos, no que diz respeito aos indicadores de qualidade da melhor universidade online do mundo (Universidade de Columbia).

Utilizando esta metodologia, mais de 250.000 médicos foram formados com sucesso sem precedentes em todas as especialidades clínicas, independentemente da carga cirúrgica. Tudo isto num ambiente altamente exigente, com um corpo estudantil universitário com um elevado perfil socioeconómico e uma idade média de 43,5 anos.

O Relearning permitir-lhe-á aprender com menos esforço e mais desempenho, envolvendo-o mais na sua capacitação, desenvolvendo um espírito crítico, defendendo argumentos e opiniões contrastantes: uma equação direta ao sucesso.

No nosso programa, a aprendizagem não é um processo linear, mas acontece numa espiral (aprender, desaprender, esquecer e reaprender). Portanto, cada um destes elementos é combinado de forma concêntrica.

A pontuação global do nosso sistema de aprendizagem é de 8,01, de acordo com os mais elevados padrões internacionais.



Este programa oferece o melhor material educativo, cuidadosamente preparado para profissionais:



Material de estudo

Todos os conteúdos didáticos são criados pelos especialistas que irão ensinar o curso, especificamente para o curso, para que o desenvolvimento didático seja realmente específico e concreto.

Estes conteúdos são depois aplicados ao formato audiovisual, para criar o método de trabalho online da TECH. Tudo isto, com as mais recentes técnicas que oferecem peças de alta-qualidade em cada um dos materiais que são colocados à disposição do aluno.



Técnicas cirúrgicas e procedimentos em vídeo

A TECH traz as técnicas mais inovadoras, com os últimos avanços educacionais, para a vanguarda da atualidade em enfermagem. Tudo isto, na primeira pessoa, com o máximo rigor, explicado e detalhado para a assimilação e compreensão do estudante.

E o melhor de tudo, pode observá-los quantas vezes quiser.



Resumos interativos

A equipa da TECH apresenta os conteúdos de uma forma atrativa e dinâmica em comprimidos multimédia que incluem áudios, vídeos, imagens, diagramas e mapas conceituais a fim de reforçar o conhecimento.

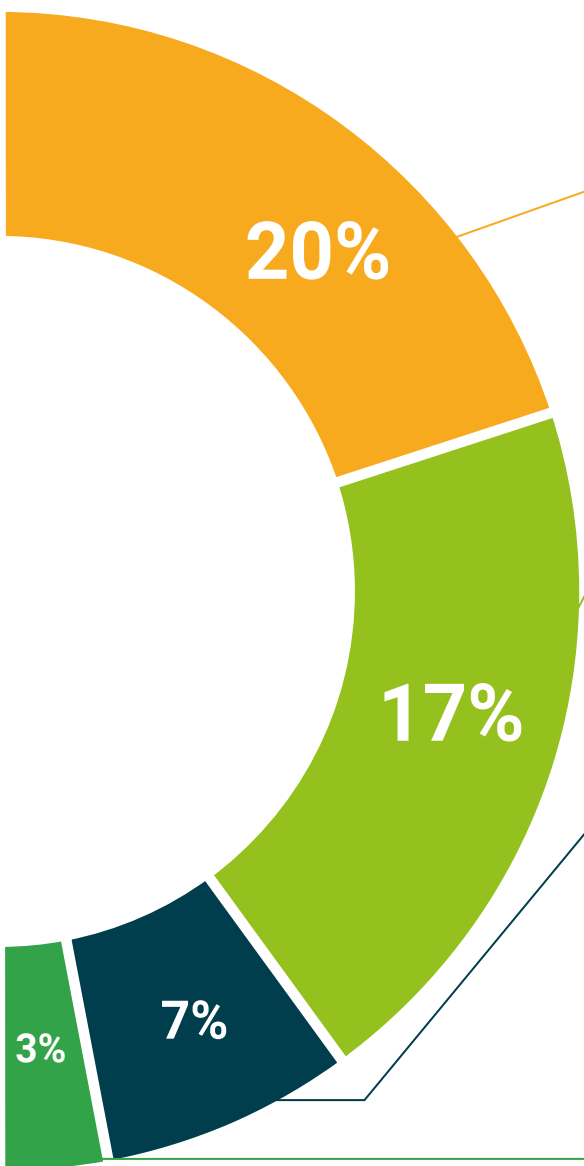
Este sistema educativo único para a apresentação de conteúdos multimédia foi premiado pela Microsoft como uma "História de Sucesso Europeu".



Leituras complementares

Artigos recentes, documentos de consenso e diretrizes internacionais, entre outros. Na biblioteca virtual da TECH o aluno terá acesso a tudo o que necessita para completar a sua capacitação.





Análises de casos desenvolvidas e conduzidas por especialistas

A aprendizagem eficaz deve necessariamente ser contextual. Por esta razão, a TECH apresenta o desenvolvimento de casos reais nos quais o perito guiará o estudante através do desenvolvimento da atenção e da resolução de diferentes situações: uma forma clara e direta de alcançar o mais alto grau de compreensão.



Testing & Retesting

Os conhecimentos do aluno são periodicamente avaliados e reavaliados ao longo de todo o programa, através de atividades e exercícios de avaliação e auto-avaliação, para que o aluno possa verificar como está a atingir os seus objetivos.



Masterclasses

Há provas científicas sobre a utilidade da observação de peritos terceiros: Learning from an Expert fortalece o conhecimento e a recordação, e constrói confiança em futuras decisões difíceis.



Guias rápidos de atuação

A TECH oferece os conteúdos mais relevantes do curso sob a forma de folhas de trabalho ou guias de ação rápida. Uma forma sintética, prática e eficaz de ajudar os estudantes a progredir na sua aprendizagem.



06

Certificação

O Curso de Concepção, Acompanhamento e Avaliação de Projetos de Cooperação Internacional para o Desenvolvimento garante, para além do conteúdo mais rigoroso e atualizado, o acesso a um certificado de Curso emitido pela TECH Universidade Tecnológica.



“

Conclua este plano de estudos com sucesso e receba o seu certificado sem sair de casa e sem burocracias”

Este **Curso de Conceção, Acompanhamento e Avaliação de Projetos de Cooperação Internacional para o Desenvolvimento** conta com o conteúdo científico mais completo e atualizado do mercado.

Uma vez aprovadas as avaliações, o aluno receberá por correio, com aviso de receção, o certificado* correspondente ao título de **Curso** emitido pela **TECH Universidade Tecnológica**.

Este certificado contribui significativamente para o desenvolvimento da capacitação continuada dos profissionais e proporciona um importante valor para a sua capacitação universitária, sendo 100% válido e atendendo aos requisitos normalmente exigidos pelas bolsas de emprego, concursos públicos e avaliação de carreiras profissionais.

Certificação: **Curso de Conceção, Acompanhamento e Avaliação de Projetos de Cooperação Internacional para o Desenvolvimento**

ECTS: 12

Carga horária: 300 horas



*Apostila de Haia: Caso o aluno solicite que o seu certificado seja apostilado, a TECH EDUCATION providenciará a obtenção do mesmo com um custo adicional.



Curso

Conceção, Acompanhamento e Avaliação de Projetos de Cooperação Internacional para o Desenvolvimento

- » Modalidade: online
- » Duração: 12 semanas
- » Certificação: TECH Universidade Tecnológica
- » Créditos: 12 ECTS
- » Tempo Dedicado: 16 horas/semana
- » Horário: ao seu próprio ritmo
- » Exames: online

Curso

Conceção, Acompanhamento e
Avaliação de Projetos de Cooperação
Internacional para o Desenvolvimento

